



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM INGRESSANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS

Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro<sup>1</sup>

Rosângela Bukoski<sup>2</sup>

Este estudo constitui a primeira fase de um projeto integrado longitudinal, realizado na UFFS, em Santa Catarina e tem por objetivo *conhecer as representações sociais sobre o trabalho da professora de EI*. Estudos semelhantes foram desenvolvidos desde 2009 por pesquisadores da UFAL e da UFMT, que colaboram com o grupo que desenvolve a “pétala” de Educação infantil do CIERS-Ed. O CIERS-Ed (Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade - educação), da Fundação Carlos Chagas, tem como objeto o trabalho docente, pelo que abriga a Cátedra da UNESCO sobre profissionalização docente. Tendo como referencial a Teoria das Representações Sociais, inaugurada por Moscovici (1978), entre outros, o projeto é organizado a partir de um núcleo comum, constituído pelo projeto temático “representações sociais de estudantes de cursos de formação docente sobre o trabalho do professor”, o qual é desenvolvido conjuntamente pelas 31 equipes participantes. Em torno deste núcleo, se integram os projetos específicos de cada equipe (denominados “pétalas” que são desenvolvidos concomitantemente ao projeto comum. O projeto específico do qual este estudo faz parte visa compreender como as representações sociais sobre o trabalho da professora de Educação Infantil (EI) impregnam o processo de construção de sua profissionalidade e condicionam a constituição de sua identidade, procurando-se identificar qual o papel da formação acadêmica na constituição dessas representações. O estudo aqui apresentado refere-se à pesquisa que vem sendo realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul que procura conhecer melhor os elementos constituintes da RS e identificar processos que permitam compreender sua dinâmica, por meio de entrevistas com a utilização do PCM (procedimento de classificações múltiplas). Mais especificamente, refere-se à primeira parte desse estudo, na qual foram aplicados questionários nas turmas ingressantes de Pedagogia. Participaram da pesquisa 91 estudantes. Os resultados obtidos nesta pesquisa confirmam o que já foi encontrado nas outras IES: as ingressantes no curso de Pedagogia reproduzem as representações de creche e de pré-escola que foram construídas no percurso histórico de institucionalização do atendimento à criança, identificando a creche com um lugar de guarda das crianças e a pré-escola com um período de preparação para a escolarização, focado na alfabetização, sem considerar as definições legais. Porém, nota-se uma maior expectativa e um maior desejo de trabalhar na Educação Infantil por parte das ingressantes da UFFS, quando comparadas com outras universidades. O estudo

<sup>1</sup> Professor Adjunto I, Curso de Pedagogia e Mestrado em Educação, Doutora, Psicóloga, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. E-mail: mhcordeiro@uffs.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista do Programa PIBIC/CNPq/UFFS. E-mail: rosangelabukoski@gmail.com.

traz alguma luz para identificar elementos e dinâmicas que orientem pesquisas futuras, mas as principais contribuições vão depender da análise comparativa que ainda não foi realizada e da terceira parte da pesquisa que será realizada com os mesmos sujeitos, quando estiverem concluindo o curso de graduação.

**Palavras-chave:** Creche. Pré-escola. Pedagogia.